XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

VARIABILIDADE FENOTÍPICA EM SUÍNOS DA RAÇA MOURA: CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS E ZOOMÉTRICAS

Gabrielly Licheski Crazuski[1], Lucas Gabriel Haas[1], Nicoly R. Roberto Sovinski[1], João Vitor Machado[1], Maria Marta Loddi[1] (Orientadora), e-mail: loddimm@yahoo.com.br.

[1]Departamento de Zootecnia, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Ciências Agrárias. Criação de Animais.

Palavras-Chave: Caracterização fenotípica, Ezoginose, porco Moura.

Resumo

Foram avaliados morfométricamente e fenotípicamente. suínos da raça Moura, com idade superior a 3 meses, Na Fazenda Escola Capão da Onça. O objetivo foi estabelecer um padrão racial para os suínos Moura, permitindo a avaliação de futuras gerações e orientação para acasalamentos adequados. Os suínos avaliados exibem um padrão fenotípico semelhante ao descrito em literatura. A coleta de dados fenotípicos e morfométricos é fundamental para orientar futuros cruzamentos e preservar a raça Moura nacional.

Introdução

A importação de raças estrangeiras e a intensificação dos sistemas de criação levaram a uma drástica redução do número de suínos de raças puras, ameaçando sua extinção (LEITE et al., 2018). A raça Moura é valorizada por suas características naturais, como carne com marmoreio e boa cobertura de gordura na paleta e no pernil. De acordo com Sollero (2006) o porco Moura possui características físicas distintas, como perfil cefálico do tipo subcôncavo ou retilíneo, orelhas intermediárias, pelagem preta com pelos brancos, papada leve e estrutura corporal adaptada. O objetivo do estudo é realizar uma caracterização fenotípica dos suínos da FESCON, pertencentes à raça Moura, visando estabelecer um padrão racial.

Materiais e Métodos

Foram avaliados suínos machos e fêmeas da raça Moura a partir dos 90 dias de idade. Utilizou-se o método da ezoognósia para avaliação, que envolveu a análise das características fenotípicas dos animais com base em padrões predefinidos. As medições morfométricas foram feitas com uma fita métrica corporal, em centímetros, medidas como altura, comprimento e largura de partes do corpo. Os dados coletados foram organizados em um banco de dados para análise estatística descritivas das ocorrências das características avaliadas no plantel.

Resultados e Discussão

Com os resultados obtidos (Tabela 1), nota-se que os suínos avaliados se encontram dentro dos padrões da raça Moura descritos por Sollero (2006). Assim, as características genéticas dos porcos podem ser repassadas para as futuras gerações, resultando em uma melhor conservação do plantel de suínos Moura da FESCON.

Tabela 1. Médias(cm) e desvio padrão das medidas morfométricas dos suínos Moura da FESCON.

Características	Média	Desvio Padrão
Comp. Cabeça	19,40	2,08
Larg. Cabeça	10,73	1,82
Inter-Orbital	7,46	0,89
Comp. Focinho	10,89	1,82
Prof. Focinho	5,27	0,69
Larg. Focinho	5,96	0,71
Larg. Orelha	11,40	2,15
Comp. Orelha	13,98	2,43
Comp. Paleta	29,20	6,28
Comp. Corpo	76,77	13,63
Larg. Garupa	23,31	5,10
Comp. Garupa	16,49	3,78
Interisquiática	9,15	1,41
Comp. Pernil	32,98	6,82
Altura da cernelha	43,82	6,01
Altura da garupa	49,36	8,96
Inserção de Cauda	40,75	6,34
Perímetro torácico	67,96	10,79
Perímetro Abdominal	70,61	12,61
Perímetro Canela	12,95	1,67

Conclusão ou Conclusões

Os suínos avaliados exibem um padrão fenotípico semelhante ao descrito em literatura. A coleta de dados fenotípicos e morfométricos é fundamental para orientar futuros cruzamentos e preservar a raça Moura nacional.

Agradecimentos

Agradeço à professora orientadora Dra. Maria Marta Loddi, e aos meus colegas do grupo de estudo pelo auxílio nas coletas de dados. Também agradeço à UEPG pela bolsa concedida e pela oportunidade de realizar esta pesquisa.

LEITE, D. M. G. et al. Caracterização Fenotípica de Suínos Locais da Região Centro Sul do Paraná. In: V CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS, 4., 2018, Fortaleza. **Anais**... V Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. 2018. p.70.

SOLLERO, B. P. **Diversidade Genética das Raças Naturalizadas de Suínos no Brasil por Meio de Marcadores Microssatélites**. 2006. 87 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Brasília. 2006.